

LETRAMENTOS INFORMACIONAL E DIGITAL NA PESQUISA ESCOLAR

Cristian do Nascimento Botelho
José Reginaldo Gomes de Santana



Copyright © by 2022
Cristian do Nascimento Botelho
José Reginaldo Gomes de Santana

Revisão: Cristian do Nascimento Botelho
José Reginaldo Gomes de Santana

B748l Botelho, Cristian do Nascimento.

Letramentos Informacional e Digital na Pesquisa Escolar/ Cristian do Nascimento Botelho, José Reginaldo Gomes de Santana. O autor: Olinda, 2022.

41f. : il. color..

Produto educacional que faz parte da Dissertação: Letramentos Informacional e Digital na Pesquisa Escolar na Educação Profissional e Tecnológica: um estudo com discentes do Instituto Federal de Pernambuco – Campus Paulista (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, 2022.

Orientador: José Reginaldo Gomes de Santana.

1. Letramento Informacional. 2. Letramento Digital. 3. Pesquisa Escolar. I. Santana, José Reginaldo Gomes de . II. Título

CDD 025.52

Ficha elaborada por: Cristian do Nascimento Botelho - CRB4 1866



Este obra está licenciado com uma
Licença [Creative Commons Atribuição-
NãoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	3
2 LETRAMENTO INFORMACIONAL.....	4
3 LETRAMENTO DIGITAL.....	5
4 A PESQUISA ESCOLAR.....	6
5 O MODELO DE PESQUISA <i>INFORMATION SEARCH PROCESS</i> (ISP).....	8
5.1 INÍCIO DO TRABALHO.....	9
5.2 SELEÇÃO DO ASSUNTO.....	10
5.3 EXPLORAÇÃO DE INFORMAÇÕES.....	11
5.4 DEFINIÇÃO DO FOCO.....	19
5.5 COLETA DE INFORMAÇÕES.....	23
5.6 APRESENTAÇÃO DO TRABALHO ESCRITO.....	31
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38
REFERÊNCIAS.....	39



1 INTRODUÇÃO

Prezado (a) aluno (a)!

Este Produto Educacional foi resultado de minha trajetória na pesquisa: Letramentos Informacional e Digital na Pesquisa Escolar na Educação Profissional e Tecnológica: um estudo com discentes do Instituto Federal de Pernambuco – Campus Paulista, no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal de Pernambuco – Campus Olinda. Minha motivação partiu da experiência profissional como bibliotecário em bibliotecas de instituições educativas em que trabalhei, onde pude acompanhar as dificuldades dos alunos em suas práticas de pesquisa escolar.

Estando atualmente em uma sociedade em que a informação tem uma relevância em diversos aspectos, como econômico, cultural e sobretudo educacional, onde a pesquisa é uma prática no qual nos apropriamos das informações para gerar conhecimento e vem, cada vez mais, se dando em meios digitais, pareceu-me bastante pertinente a importância de uma maior compreensão dos conceitos e práticas dos Letramentos informacional e digital, bem como de suas contribuições para a pesquisa escolar.

Sendo assim, buscou-se abordar neste Guia Informativo alguns aspectos dos letramentos Informacional e Digital de forma a contribuir com a pesquisa escolar dos alunos da Educação Profissional e assim, contribuir com a promoção da pesquisa na educação para o trabalho.

As bases conceituais deste Guia Informativo consideram a pesquisa como princípio pedagógico, visto que defende uma educação integrada que promova a autonomia dos sujeitos na busca de conhecimentos por meio da pesquisa; uma transformação da natureza em função das necessidades individuais e coletivas por intermédio do trabalho como princípio educativo.

A apresentação deste Guia Informativo foi dividida em cinco partes: as três primeiras apresentam conceitos e reflexões sobre o Letramento Informacional, o Letramento Digital e a Pesquisa Escolar. Na quarta parte é apresentado o Modelo de Pesquisa Escolar (ISP). Na quinta e última parte temos as considerações finais. Que este guia seja, de fato, mais um produto que contribua com a formação dos alunos da educação profissional, nesta sociedade cada vez mais desafiadora.

Uma ótima leitura!

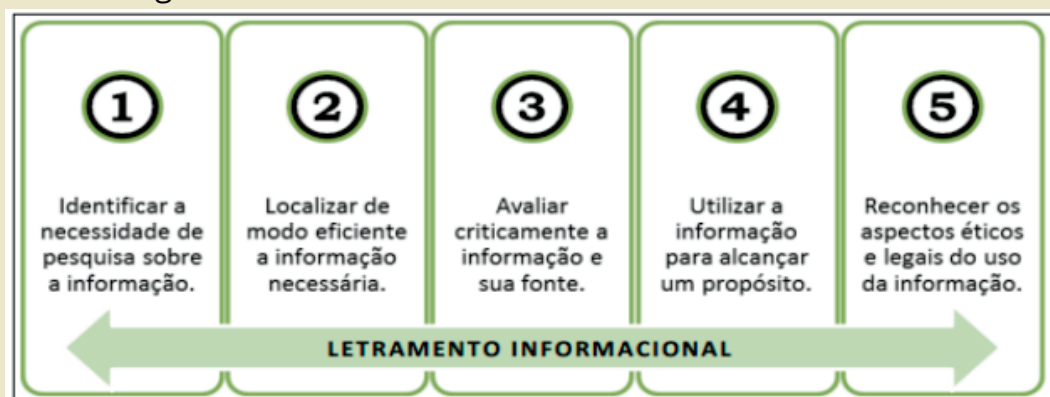
2 O LETRAMENTO INFORMACIONAL

Considerando o universo informacional, podemos dizer que o Letramento Informacional, se apresenta como a estruturação de um conjunto de habilidades que permite integrar as ações de “localizar, selecionar, acessar, organizar, usar informação e gerar conhecimento, visando à tomada de decisão e a resolução de problemas.”. (GASQUE, 2010, p. 83).



A figura a seguir descreve bem as habilidades de letramento informacional cada vez mais necessárias na presente sociedade conectada:

Figura 1 - Habilidades do Letramento Informacional



Fonte: (TEIXEIRA; GRECO, 2015, p. 7 apud SILVA, 2017, p. 57.)

Algumas habilidades são importantes quando temos contato com um grande número de informações, principalmente para transformá-las em conhecimento e aprendizagem constante. De acordo com Kuhlthau (1999, p.10), algumas delas são:



Habilidade de aprender em situações dinâmicas, onde a informação está em constante mudança;



Habilidade de gerenciar grande quantidade de informação, quando a determinação do que significa informação suficiente é tão importante quanto localizar e selecionar informação relevante;



Habilidade de encontrar significado através da produção de sentido em mensagens diversas e numerosas que geralmente não se acham organizadas previamente em textos.



3 O LETRAMENTO DIGITAL

O crescimento do uso do computador e da internet possibilitou que as pessoas, tivessem contato com várias fontes de informações, além de textos, como áudios, imagens, vídeos, etc. Por isso, era necessária uma nova forma de alfabetização, que refletisse as novas práticas do mundo digital (MOREIRA, 2012)



Dessa forma, o conceito de Letramento Digital ganhou força, como uma forma de promover essas novas habilidades.

O Letramento Digital seria então a maneira como se utiliza de recursos eletrônicos como computadores, tablets e smartphones, para além da leitura e escrita, envolvendo habilidades para, de forma reflexiva, contribuir para a realização de um objetivo ou aquisição de um novo conhecimento. (MOREIRA, 2012)

Dudenev, Hockly e Pegrum (2016, p.27-49), indicam diversos aspectos que podem abarcar o Letramento Digital, alguns deles são:

A Letramento Multimídia

Habilidade de criar e interpretar textos em múltiplas mídias.

B Letramentos móveis

Habilidade de contribuir com informações, bem como se comunicar e interagir por meio de internet móvel.

C Letramento em pesquisa

Habilidade de dominar o funcionamento dos motores e serviços de busca.

D Letramento (crítico) em Informação

Habilidade em avaliar documentos e artefatos de forma crítica, comparando fontes e checando sua veracidade.

E Letramento em Filtragem

Habilidade em reduzir a sobrecarga informacional através de redes pessoais e profissionais como forma de triagem.

F Letramento Participativo

Habilidade em contribuir com a inteligência coletiva nas Redes, de forma a atingir objetivos individuais ou coletivos.

4 A PESQUISA ESCOLAR



Pesquisar faz parte do dia-a-dia de todos nós. Ao planejarmos uma compra, compararmos os preços, decidirmos o local da compra, por exemplo, estamos pesquisando, no sentido mais popular do termo. Além do nosso cotidiano, a pesquisa está presente em diversos contextos da sociedade, como no progresso científico, tecnológico, econômico, cultural e educacional.

A origem da palavra Pesquisa, "vem do espanhol *pesquisar*, sendo herdada do verbo *perquirere*, *perquirir*, em latim, que significava procurar; buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente." (TEIXEIRA, 2011, p.21). Perceba que a origem da palavra Pesquisa já indica a prática como algo que não deve ser feita de qualquer forma, pois exige cuidado e profundidade.

Na pesquisa, a busca pela aprendizagem e conhecimento é o que deve mover qualquer investigação, pois esta prática tem um importante caráter formativo que deve possibilitar às pessoas uma maior compreensão de suas realidades, e assim, maiores oportunidades de modificá-las. (ARAÚJO; CANUTO; MAGALHÃES, 2016)








Afinal, buscar é pesquisar?

"O buscar seria apenas uma das etapas da ação de pesquisar, sendo que não deve ser superficial. Não é apenas encontrar alguns dados sobre determinado tema. É preciso verificar a fonte desses dados, se ela é confiável ou não, se há necessidade de buscar mais informações e, ainda, analisá-las, associá-las, confrontá-las, questioná-las, posicionar-se diante delas, criticamente, e comunicar o resultado desse processo." (TEIXEIRA, 2011, p.21)

Pesquisar envolve a busca, mas não de qualquer forma. Para Demo (2015), para que uma pesquisa gere aprendizagem e conhecimento, é importante:

-  Buscar materiais e informações de forma crítica, em locais confiáveis;
-  Realizar leitura reflexiva e questionadora sobre as informações que encontrar;
-  Formular uma elaboração própria do conteúdo que aprendeu, evitando imitações.



5 O MODELO DE PESQUISA *INFORMATION SEARCH PROCESS* (ISP)

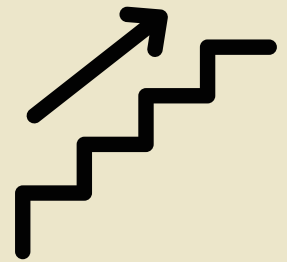
Criado em 1991 pela Bibliotecária e Pesquisadora estadunidense Carol Collier Kuhlthau, o *Information Search Process* ou Processo de Busca de informação, em tradução livre, pretende auxiliar o estudante em uma aprendizagem baseada em questionamentos, considerando-o em sua totalidade.

Para Kuhlthau, "busca de informações é um processo de construção que envolve toda a experiência da pessoa, sentimentos, bem como pensamentos e ações." (KUHLLTHAU, 1991, p. 362, tradução nossa)

Este modelo nos ajuda a exercitar, tanto o Letramento Informacional, por envolver a busca e uso de informações, como o Letramento Digital, visto que realizamos muitas etapas da pesquisa na Web.

De acordo com Kuhlthau (2010), o modelo sugere 6 etapas no qual os estudantes devem passar ao realizar uma pesquisa, considerando os sentimentos que geralmente predominam em cada fase, sendo elas:

- ✓ Início do trabalho (sentimento de incerteza)
- ✓ Seleção do assunto (sentimento de otimismo)
- ✓ Exploração de informações (sentimentos de confusão/frustração/dúvida)
- ✓ Definição do foco (sentimentos de clareza/senso de direção)
- ✓ Coleta de Informações (sentimentos de senso de direção/confiança)
- ✓ Preparação do trabalho escrito (sentimento de alívio/satisfação ou insatisfação)



Vamos explorar um pouco cada etapa?!

5.1 INÍCIO DO TRABALHO

O início do trabalho ocorre quando o professor solicita uma pesquisa. Neste momento, foi criada uma necessidade de informação, que terá que ser suprida de forma a atingir o objetivo proposto. É importante compreender que esse movimento ocorre em qualquer situação onde pretendemos aprender algo novo. Kuhlthau (2010, p. 29) nos diz que "A ânsia por saber mais sobre algo e a sensação de que alguma informação significativa está faltando são chamadas de 'necessidade de informação'."

Para a autora, nesta etapa, é natural sentir um pouco de apreensão e incerteza em relação ao trabalho que se deve iniciar.

Portanto, é importante um diálogo com o(a) professor(a), de forma que fique claro todas as informações importantes sobre a pesquisa, tais como:



- ✓ Quão informal ou formal deve ser a pesquisa ?
- ✓ Qual o nível de estruturação que a pesquisa deve ter ?
- ✓ Como o trabalho final deve ser apresentado ?

Lembre-se! Quanto mais orientado(a) pelo(a) professor(a) você for, mais clareza terá sobre como a pesquisa deve ser feita, diminuindo o sentimento de incerteza!

5.2 SELEÇÃO DO ASSUNTO

Muitas pesquisas são solicitadas com temas definidos pelo professor, porém é comum a possibilidade da livre escolha de um assunto da pesquisa, é o que trataremos a seguir.



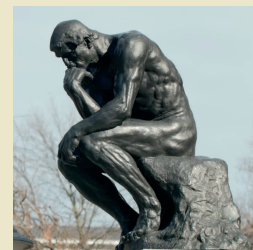
Esta etapa aborda o momento da definição do assunto da pesquisa e dos tópicos importantes para a delimitação do tema. Neste momento, é importante ser paciente e optar por um tema de seu interesse, que desperte sua curiosidade (KUHLTHAU, 2010)

Para a autora, nesta fase, é comum os sentimentos de dúvida e ansiedade durante a tarefa de definir um tema de pesquisa, mas um sentimento de otimismo surge com a escolha do assunto.



Gasque (2020) Sugere algumas perguntas que podem auxiliar na etapa da seleção do assunto de pesquisa:

- 1 Há algum tópico apresentado em artigo, jornal ou programa de televisão que despertou a sua curiosidade?
- 2 Há alguma questão pessoal, problema, ou interesse que gostaria de saber mais?
- 3 Há algum aspecto das disciplinas cursadas sobre o qual você tem interesse em aprender mais?



Kuhlthau (2010, p. 59) também dá algumas dicas, como:

- ✓ Discutir com outras pessoas;
- ✓ Fazer busca preliminar nas fontes de informação;
- ✓ Usar enciclopédias [impressa ou online] para obter uma visão geral do assunto.



5.3 EXPLORAÇÃO DE INFORMAÇÕES

KUHLTHAU (1999) explica que o Terceiro estágio, Exploração de Informações, é o que exige uma maior compreensão do que ele representa, para não ser confundido com a fase mais à frente, chamada Coleta de Informações, o que prejudicaria a pesquisa, pois possuem propósitos diferentes.

Neste momento, diz a autora, você já definiu seu tema geral de pesquisa na etapa anterior. Agora, precisa explorar informações sobre esse tema de forma a tentar conhecê-lo amplamente, entrando em contato com vários aspectos que o tema possui, em diversas fontes de informações. Isso ajudará a conhecer várias facetas do tema e a escolher um foco, um aspecto, um problema sobre o assunto pesquisado. Definido o foco, ele será determinante para a coleta de informações.



Nesta etapa, é comum os sentimentos de confusão, incerteza e dúvida, pois a exploração de informações nos coloca em contato também com inúmeras informações inconsistentes e incompatíveis com o tema pesquisado. Concentre-se em buscar conhecer o assunto de uma maneira ampla e pacientemente, para estabelecer um foco sobre algum aspecto dele, não realizando buscas irrefletidamente. Isto ajudará a controlar os sentimentos negativos comuns nesta etapa. (KUHLTHAU, 1999)



Chegou o momento de se preparar para a investigação!

Recorrer à Biblioteca e tentar localizar no acervo fontes de informação com o tema, pode ser um bom início.








Por sinal, você sabe como o acervo da Biblioteca é organizado?



Os acervos das bibliotecas são organizados de acordo com um sistema de Classificação que tem o objetivo de "identificar o assunto do documento, para que ele possa ser posto em local determinado nas estantes, junto com outros documentos com assuntos semelhantes." (SILVA, 2013, p.2)

No Brasil, os 2 sistemas de Classificação mais comuns nas bibliotecas são: A CDD (Classificação Decimal de Dewey) e a CDU (Classificação Decimal Universal). Ambas possuem semelhanças e diferenças entre si, mas em síntese, organizam o conhecimento da humanidade em Classes. A exemplo da CDD, as classes são:

 <p>Generalidades CLASSE 000</p>	 <p>Filosofia e Psicologia CLASSE 100</p>	 <p>Religião CLASSE 200</p>	 <p>Ciências Sociais CLASSE 300</p>
 <p>Línguas CLASSE 400</p>	 <p>Ciências Naturais e Matemática CLASSE 500</p>	 <p>Ciências Aplicadas CLASSE 600</p>	 <p>Artes CLASSE 700</p>
 <p>Literatura e Retórica CLASSE 800</p>	 <p>Geografia e História CLASSE 900</p>	<p>Dessa forma, cada assunto vai se subdividindo. Por exemplo: GEOGRAFIA E HISTÓRIA - CLASSE 900 Subdivisões: Geografia e Viagens - 910 Biografia, Genealogia- 920 História do Mundo antigo- 930 etc...</p>	

Fonte: O autor

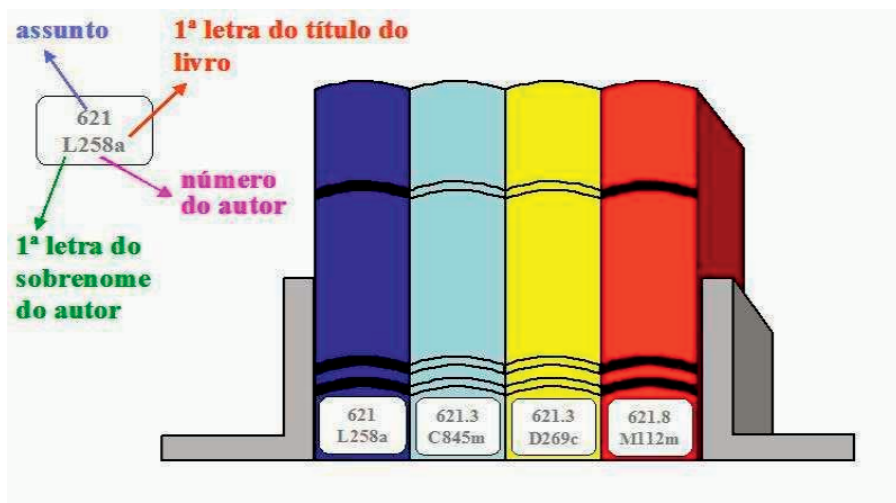
Agora, você sabe que cada assunto possui um número referente à Classe a que pertence... Mas para que você possa localizar um livro na estante de uma biblioteca, é preciso aprender mais uma coisinha... A notação do autor!



O sobrenome de cada autor recebe um número retirado de uma tabela específica para isso, chamada Tabela de Cutter.

Vejamos...

Figura 2 - Número de Chamado do livro



Fonte: (INSTITUTO FEDERAL SERTÃO PERNAMBUCANO, 201_)

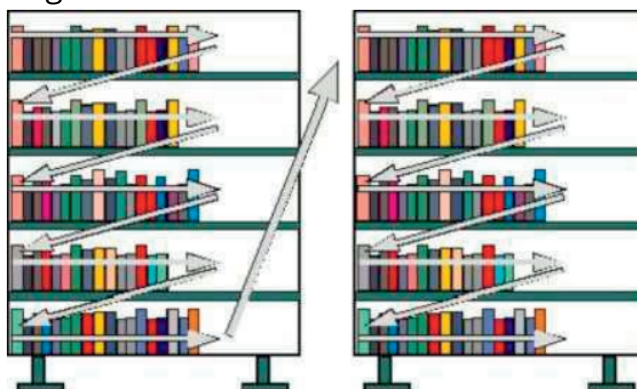
Dessa forma, livros com os mesmos assuntos, terão o mesmo número e ficarão juntos. E em cada assunto, livros com o mesmo autor, terão um único número, ficando juntos também. A esse conjunto de informações, chamamos de "Número de Chamada", sendo o endereço exato de um livro na estante de uma biblioteca.



Não esqueça!

A ordem dos livros nas estantes é sempre da esquerda para a direita e de cima para baixo em zigue-zague:

Figura 3 - Ordem dos livros nas estantes




Fonte: (INSTITUTO FEDERAL SERTÃO PERNAMBUCANO, 201_)

Agora, quando precisar localizar um livro nas estantes de uma biblioteca, é só seguir os passos:

- 1 Acesse o catálogo da Biblioteca (atualmente muitos são online). No IFPE, por exemplo, usa-se o software KOHA (biblioteca.ifpe.edu.br)
- 2 Faça uma busca por título, autor ou assunto. Após localizar o(s) livro(s) desejado(s), anote o número de chamada:

Figura 4- Número de Chamada no catálogo

Exemplares (2)		Notas (2)		Comentários (0)		Imagens	
Tipo de material	Biblioteca atual	Setor	Classificação	Exemplar			
 Livros	Biblioteca Clarice Lispector-IFPE Campus Paulista Acervo geral	Não-ficção	658 C458g (Browse shelf)	ex.1			

Fonte: (INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO, 2022)

- 3 Dirija-se às estantes com o número de chamada em mãos, percorra a ordem crescente dos números presentes nas etiquetas nas lombadas dos livros até encontrar o número do assunto (no exemplo acima 658). Logo após, percorra a ordem alfabética até encontrar a notação do autor (no exemplo acima C458g)

Em caso de dúvidas, procure um(a) bibliotecário(a)!



Nesta fase, é importante conhecer os diversos tipos de informações e as diversas fontes de informações, pois facilitará a busca, seja na Biblioteca ou na Internet.

Gasque (2020) define os tipos de informações em Científica; Tecnológica; Especializada; Didática e Popular, conforme a seguir:



Busca explicar as inter-relações de um fato a partir de uma visão ampla, buscando compreender “por que” e “como” eles ocorrem. Esse tipo de informação está presente em anais de congressos, artigos científicos, livros técnicos.



Resulta de conhecimentos voltados para a criação de projetos inovadores, com fins de desenvolvimento do setor produtivo. Por exemplo: a invenção de uma ferramenta original com uma nova funcionalidade. A patente é o documento que garante a posse de uma invenção para seu criador.



São produzidas por especialistas de uma área e, geralmente, são abrangentes e veiculadas com linguagem simples para um público leigo. São comunicadas em blogs, redes sociais, jornais e revistas, como a Superinteressante, por exemplo.



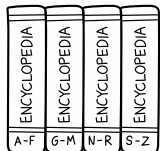
São informações científicas com linguagem mais simples escritas por educadores e pesquisadores. São voltadas para estudantes de determinado nível educacional. São encontradas em livros didáticos, paradidáticos e apostilas.



São conhecimentos do senso comum, resultantes de experiências pessoais ou observações do cotidiano, sem um tratamento científico que os valide. Podem ser encontradas na internet de forma ampla, redes sociais, almanaques, entre outros.

Tanto na Biblioteca como na Internet, há diversos tipos de fontes de informações, cada uma com finalidades específicas. Conhecê-las um pouco mais, pode auxiliar na exploração de informações relevantes à sua pesquisa!

Cunha (2010) nos apresenta algumas das principais fontes de informações:



ENCICLOPÉDIA

Geralmente escritas por especialistas, as enciclopédias possuem artigos curtos e condensados sobre os mais variados assuntos. São úteis para uma pesquisa inicial de um tema.



DICIONÁRIOS

Os dicionários são bastante úteis em oferecer informações sobre palavras de uma língua. Apresentam também grafia, pronúncia, significados e, às vezes, exemplos de aplicação prática da palavra em diversos contextos.



**FONTES
BIOGRÁFICAS**

São informações que visam relatar a vida e atividades de uma personalidade, seja internacional, nacional ou regional. Atualmente não oferecem apenas informações biográficas, mas também opiniões de pessoas comuns e suas mudanças sociais.



**FONTES
GEOGRÁFICAS**

As principais fontes geográficas são os Atlas (coletânea de mapas organizados a partir de um critério definido), as Enciclopédias e Dicionários Geográficos, onde seus termos relacionados à Geografia, podem ser úteis como complementos aos Atlas.



**FONTES
ESTATÍSTICAS**

Fontes com informações quantitativas de fatos demográficos e econômicos. Dados a respeito do Brasil podem ser obtidos junto ao IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

Um fator importante é utilizar as fontes de informação com um olhar crítico, sobretudo na internet. Para isso, é necessário o conhecimento de alguns critérios para avaliar as informações e sites na web. Alguns deles são:



AUTORIDADE

Verificar as qualificações do autor ou credenciais para escrever sobre o assunto; avaliar a experiência do autor sobre o assunto; verificar se a página ou site é patrocinado ou apoiado por alguma organização; avaliar a autoridade da organização sobre o assunto.



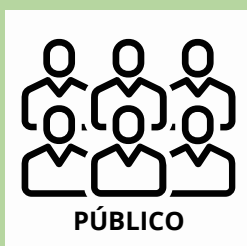
OBJETIVIDADE

Avaliar se a informação apresentada é tendenciosa; identificar o objetivo ou ponto de vista da publicação; avaliar se o autor tenta convencê-lo de um ponto de vista; verificar se a publicação é patrocinada ou apoiada por um grupo de interesse especial, por exemplo, grupo político, educacional.



PRECISÃO

Verificar se há outras fontes que corroboram a informação; avaliar se a informação é compatível com o que mais se sabe sobre o assunto; avaliar se a informação fornece provas suficientes para sustentar a argumentação ou ponto de vista.



PÚBLICO

Identificar o público-alvo: público em geral, profissionais, técnicos; identificar o tipo de informação: especializada, científica, didática; avaliar o vocabulário usado; verificar se o site inclui bibliografia ou links para fontes adicionais de consulta.



ATUALIZAÇÃO

verificar se a data de "publicação" está claramente indicada; identificar a data em que o material foi escrito primeiro; identificar quando a informação foi colocada na web; verificar qual a última vez que o site foi revisto; verificar se os gráficos ou tabelas apresentados possuem fontes citadas.

FONTE: Adaptado de (GASQUE, 2020, p.158)

5.4 DEFINIÇÃO DO FOCO

Chegamos a uma etapa decisiva do processo. A etapa de estabelecer um foco, perspectiva pessoal ou delimitação do assunto geral que foi explorado na etapa anterior. Kuhlthau (2010, p. 126) nos diz que “quando escolhem um foco após a exploração, a coleta de informações torna-se mais objetiva e eficiente, já que se coletam aquelas diretamente relacionadas ao foco.”



Nesta etapa, a medida que você for encontrando um foco ou delimitação de seu tema de pesquisa, os sentimentos de dúvidas e incertezas da etapa anterior, darão lugar aos sentimentos de otimismo e confiança!



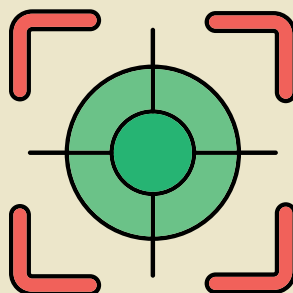
A principal tarefa aqui é explorar várias alternativas possíveis para uma delimitação do tema e adotar a mais promissora. Se necessário, volte à etapa de exploração ou continue aperfeiçoando o foco definido ao longo do processo. (KUHLETHAU, 2010)

Kuhlthau (2010) apresenta algumas indagações importantes que podem ajudar a delimitar um foco ao tema de pesquisa:

Se liga!

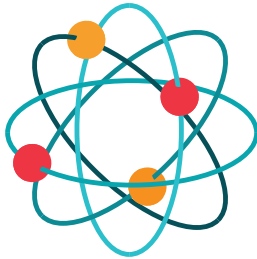


- A partir da etapa de exploração, ir elencando possíveis focos temáticos, realizando uma leitura mais atenta.
- Procure se questionar:
 - O que saber sobre aquele possível foco?
 - Que ideias e fatos novos aprendi sobre aquele possível foco?
 - Que materiais trazem informações sobre aquele possível foco?
 - Onde posso achar mais informações sobre aquele possível foco?
- Anote e reflita sobre cada ideia nova que tiver sobre um possível foco.
- Ao encontrar informações contraditórias sobre um possível foco, tente compreendê-las e decida se será necessário realizar adaptações e refinamentos no foco.
- Compare cada foco encontrado, de forma a comparar qual parece ser mais promissor.



Após a delimitação do tema, é interessante conduzir a investigação de forma mais científica possível.

Para isto, Gasque (2012; 2020) indica elaborar, a partir do tema escolhido, um problema de pesquisa, que consistirá em uma pergunta a ser respondida pela investigação, servindo para conduzir o trabalho a um objetivo definido.



"Um problema de pesquisa não é algo ruim ou desconfortável e refere-se à identificação de uma questão traduzida por uma pergunta direta ou indireta. Ao final da pesquisa, você deve responder o questionamento realizado por meio de variáveis que podem ser testadas, manipuladas e observadas. Para tanto, deve-se atentar para o fato de que nem todos os problemas ou questões podem ser resolvidos pelo método científico, por exemplo, alguns de natureza religiosa." (GASQUE, 2020, p.372)

A elaboração do problema de pesquisa nem sempre é fácil e exige treinamento. Portanto, caso precise, solicite a orientação do professor(a)!



Antes de passarmos para a próxima etapa, precisamos conversar sobre a importância de preservar os aspectos éticos na pesquisa, combatendo o plágio, por exemplo.

Muitas vezes podemos cometer plágio por desconhecimento das regras de produção textual e normalização. Porém, se o mesmo for cometido intencionalmente, é importante saber que esta prática é crime, de acordo com a Lei Nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998, alterada pela lei 12.853 de 14 de Agosto de 2013 – A Lei do Direito Autoral

Portanto, vamos conhecê-lo um pouco melhor!



Plágio é “Copiar ou imitar as palavras ou mesmo se apropriar de qualquer produção artística, cultural ou científica “de outros” sem revelar quem eles são” (AMARAL; VASCONCELOS, 2018, p.[11])

Segundo (WACHOWICZ; COSTA, 2016), os principais tipos são:



-  Plágio Total, Integral ou Direto - O plágio direto consiste basicamente em uma determinada obra que é plagiada por inteiro, palavra por palavra, sem citar a fonte de onde se extraiu o material.
-  Plágio Parcial - O plágio parcial consiste em uma obra que é apresentada como fruto da concepção de um determinado autor, porém trata-se de um mosaico de partes extraídas de obras de terceiros e se caracteriza pela simples omissão dos créditos para os verdadeiros autores.

Figura 5- Dicas para não cair no plágio

DICAS RÁPIDAS PARA NÃO CAIR NO PLÁGIO:

- 1 - SALVE A FONTE**
Não deixe para anotar de onde você tirou as informações na última hora. Assim que decidir as citações que vai usar, anote o nome da obra, autor e página. Para organizar isso, você pode usar softwares disponíveis na internet.
- 2 - ESCOLHA UM TIPO DE CITAÇÃO**
Após decidir quais fontes usar, defina se vai utilizar a citação direta ou a paráfrase.
- 3 - REFERENCIE**
Além das citações, é importante que você adicione as referências que usou e de onde as tirou. Para isso, siga as normas ABNT.

Fonte: (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA ,2017)

Conheça alguns programas antiplágio:



plagium™

Plagius®

5.5 COLETA DE INFORMAÇÕES

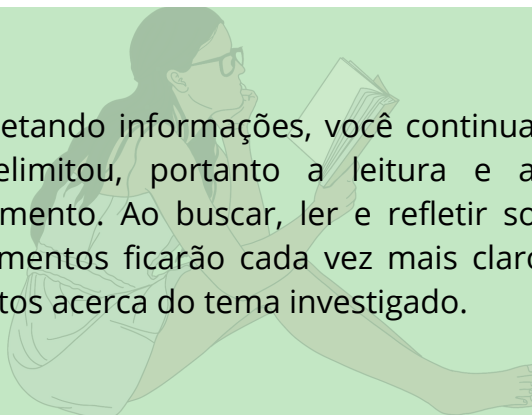
Na Coleta, busca-se apenas informações pertinentes ao foco. Durante a Coleta de informações, novos conhecimentos surgirão, o que possibilitará, se necessário, a realização de ajustes no foco. Esta etapa requer um senso investigativo por parte do aluno para explorar novamente as fontes de informações, seja na biblioteca ou na internet. (KUHLETHAU, 2010)



Nesta etapa, os sentimentos predominantes são positivos, como a confiança em adquirir um maior senso de direção sobre a condução da pesquisa!



Na medida que for coletando informações, você continuará aprendendo sobre o tema que delimitou, portanto a leitura e a reflexão são fundamentais neste momento. Ao buscar, ler e refletir sobre o material encontrado, seus pensamentos ficarão cada vez mais claros e ampliados pelos novos conhecimentos acerca do tema investigado.

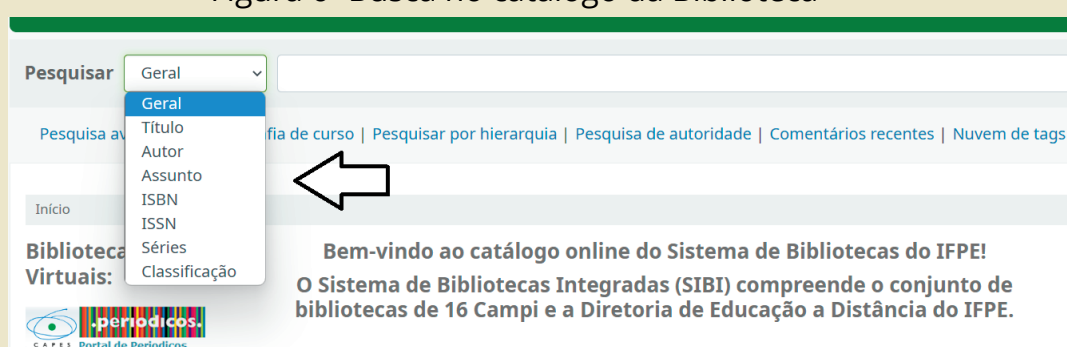


Nesta etapa, além de explorar as diversas fontes de informações, é preciso elaborar estratégias de buscas que auxiliem na localização das informações pertinentes ao tema. Isto é possível conhecendo e utilizando as diversas ferramentas e recursos disponíveis atualmente.



Nas bibliotecas, por exemplo, é comum os acervos estarem registrados em catálogos online. Voltando ao exemplo do catálogo das bibliotecas do IFPE, podemos perceber que o mesmo possui diversos filtros, que possibilitam refinar uma pesquisa:

Figura 6- Busca no catálogo da Biblioteca

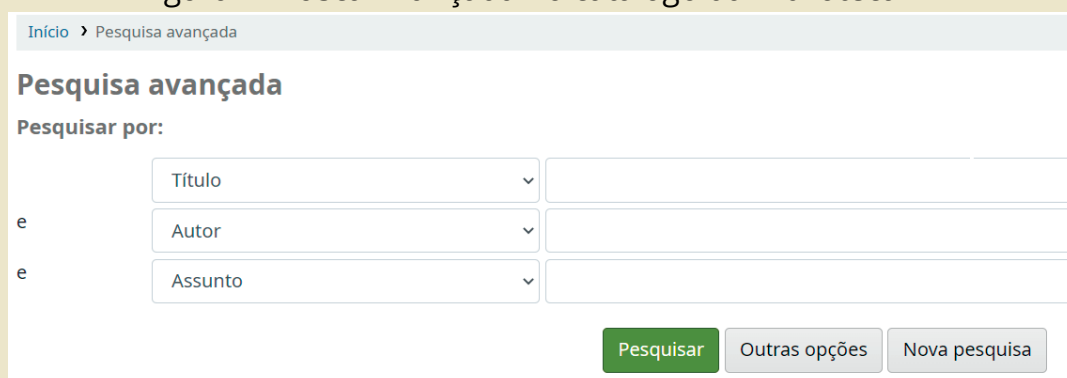


Fonte: (INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO, 2022)

No exemplo acima, além da pesquisa geral, é possível filtrar as informações pelo título do documento, autor, assunto, entre outras possibilidades.

Caso sinta a necessidade de mais opções de filtragem, verifique se o catálogo utilizado possui o recurso da "busca avançada". Ele lhe dará mais possibilidades de refinamento. Vejamos a busca avançada no catálogo exemplificado:

Figura 7- Busca Avançada no catálogo da Biblioteca



Fonte: (INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO, 2022)

Esse recurso permite a combinação de vários elementos como forma de delimitar uma busca. Isto facilitará a procura por documentos mais específicos ao tema de pesquisa.

Na internet, podemos encontrar o recurso da Pesquisa Avançada em diversos buscadores, como Google, Bing, Yahoo, por exemplo. Destacamos aqui o caso do Google, por ser um dos buscadores mais utilizados no mundo.

Para ter acesso à página da Pesquisa Avançada do Google, basta ir em Configurações, e selecionar a opção: Pesquisa Avançada:

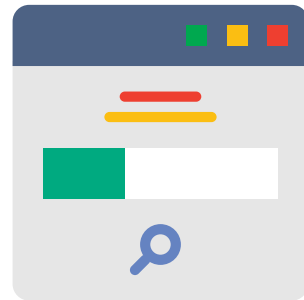
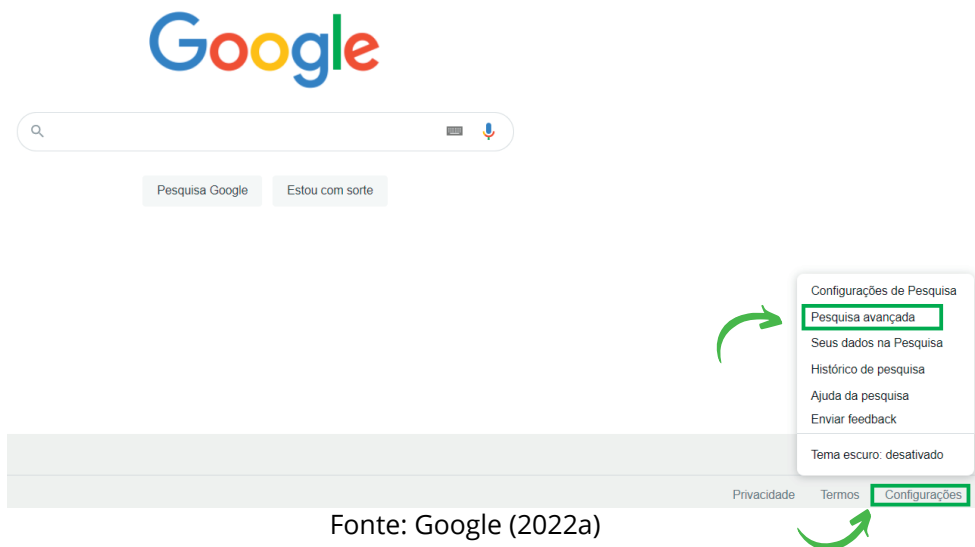


Figura 8- Acesso à Busca Avançada no Google



Fonte: Google (2022a)

"A pesquisa avançada permite localizar conteúdos por meio de "frases, frases exatas, qualquer uma das palavras, nenhuma palavra" e restringir os resultados por idioma, região, site ou domínio ou tipo de arquivo." (GASQUE, 2020, p. 146)

Figura 9 - Busca Avançada no Google

Pesquisa avançada

Localizar páginas com...

todas estas palavras:	<input type="text"/>	Digite as palavras importantes: rat terrier tricolor
esta expressão ou frase exata:	<input type="text"/>	Coloque palavras exatas entre aspas: "rat terrier"
qualquer uma destas palavras:	<input type="text"/>	Digite OR entre todas as palavras que você procura: miniatura OR padrão
nenhuma destas palavras:	<input type="text"/>	Coloque um sinal de menos antes das palavras que você não quer: -roedor, -"Jack Russell"
números que variam de:	<input type="text"/> a <input type="text"/>	Coloque 2 pontos finais entre os números e adicione uma unidade de medida: 10..35 lb, US\$ 300..US\$ 500, 2010..2011

Em seguida, limite seus resultados por...

idioma:	<input type="text" value="qualquer idioma"/>	Localizar páginas no idioma selecionado.
região:	<input type="text" value="qualquer país"/>	Encontre páginas publicadas em uma determinada região.
última atualização:	<input type="text" value="em qualquer data"/>	Encontre páginas atualizadas dentro do tempo especificado.
site ou domínio:	<input type="text"/>	Pesquise um site (como wikipedia.org) ou limite seus resultados a um domínio como .edu, .org ou .gov
termos que aparecem:	<input type="text" value="qualquer lugar da página"/>	Pesquise por termos em toda a página, no título da página, no endereço da Web ou em links para a página que está procurando.
SafeSearch:	<input type="text" value="Mostrar resultados com conteúdo explícito"/>	Ative a filtragem de conteúdo sexualmente explícito no SafeSearch.
tipo de arquivo:	<input type="text" value="qualquer formato"/>	Encontre páginas no formato que preferir.
direitos de uso:	<input type="text" value="não filtrados por licença"/>	Encontre páginas em que não haja restrições de uso.

Fonte: Google (2022b)

A pesquisa em um buscador geral como o Google, por exemplo, pode ser proveito na busca por informações pertinentes, porém para uma pesquisa acadêmica, é necessário o uso cauteloso, visto que uma busca ampla na web poderá listar fontes não científicas e pouco confiáveis.

Entre as várias fontes de informações indicadas para uma pesquisa escolar, como enciclopédias, dicionários e livros, o artigo científico é uma fonte confiável e cada vez mais acessível por meio da internet, que disponibiliza diversas revistas científicas de acesso aberto.

O próprio Google possui o "Google Acadêmico", um recurso de acesso a diversos artigos científicos disponíveis nas mais variadas revistas científicas.

Você poderá acessá-lo no endereço: scholar.google.com.br:

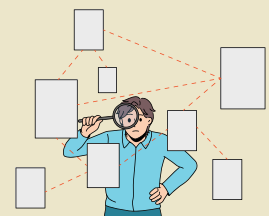


Figura 10 - Pesquisa no Google Acadêmico



Fonte: Google (2022c)

Ao realizar uma busca no Google Acadêmico, você terá acesso a uma ampla quantidade de artigos científicos, sendo necessário utilizar algumas funcionalidades do site para aplicar filtros para ter um melhor acesso às informações mais pertinentes ao tema de pesquisa.



Por sinal, você conhece as principais funcionalidades de pesquisa do Google Acadêmico?



Bora conferir?!

1

Faça uma pesquisa com delimitação de período e/ou idioma:

Figura 11 - Pesquisa no Google Acadêmico (delimitação por período)

The screenshot shows the Google Acadêmico search interface. The search bar contains 'administração pública'. The results page indicates 'Página 3 de aproximadamente 1.630.000 resultados (0,05 s)'. On the left, there are filter options: 'A qualquer momento' (with sub-options 'Desde 2022', 'Desde 2021', 'Desde 2018', 'Período específico...'), 'Ordenar por relevância' (with sub-option 'Ordenar por data'), 'Em qualquer idioma' (with sub-option 'Pesquisar páginas em Português'), and 'Qualquer tipo' (with sub-options 'Artigos de revisão', 'incluir patentes', and 'incluir citações'). Three search results are visible, each with a green arrow pointing to a specific filter or result element.

Fonte: Google (2022c)

2

Explore outros artigos relacionados ao tema:

Figura 12 - Pesquisa no Google Acadêmico (artigos relacionados)

This screenshot is similar to Figure 11, showing the same search results for 'administração pública'. A green box highlights the 'Artigos relacionados' link in the first search result. A green arrow points from this link to the 'Artigos relacionados' link in the second search result.

Fonte: Google (2022c)

3

Analise a frequência com que um artigo foi citado:

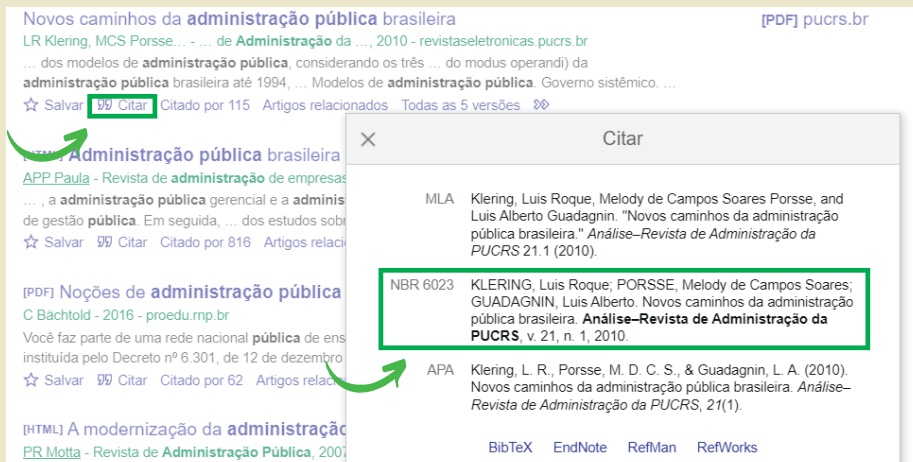
Figura 13 - Pesquisa no Google Acadêmico (Frequência de citações)

This screenshot is similar to Figure 11, showing the same search results for 'administração pública'. A green box highlights the citation count 'Citado por 816' in the second search result. A green arrow points from this box to the citation count in the first search result.

Fonte: Google (2022c)

4 Organize suas referências bibliográficas:

Figura 14 - Pesquisa no Google Acadêmico (consulta à referência)



Fonte: Google (2022c)

5 Crie alertas para ser notificado sempre que artigos de seu interesse for publicado:

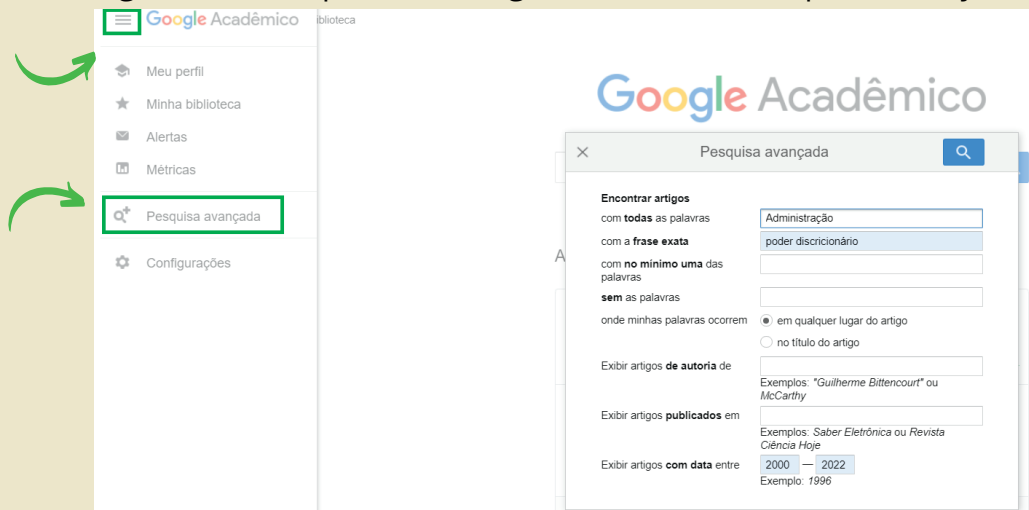
Figura 15 - Pesquisa no Google Acadêmico (criar alertas)



Fonte: Google (2022c)

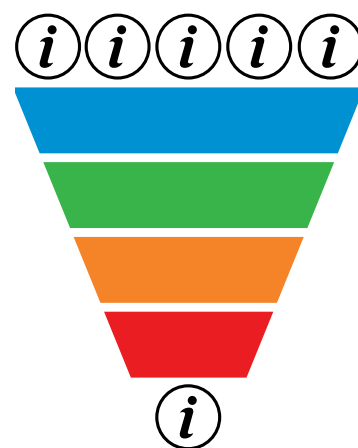
6 Utilize a Pesquisa Avançada para um refinamento detalhado. Acesse a barra superior à sua esquerda e após, selecione: Pesquisa avançada:

Figura 16 - Pesquisa no Google Acadêmico (Pesquisa Avançada)



Fonte: Google (2022c)

Muitas vezes, a pesquisa na internet é realizada por nós quase diariamente, nas mais variadas situações do cotidiano. No entanto, muitas vezes, não estamos aproveitando todo o potencial que a pesquisa na internet pode nos oferecer, sobretudo nas pesquisas acadêmicas. É preciso conhecer as funcionalidades dos motores de buscas e as possíveis estratégias para refinar os resultados encontrados.

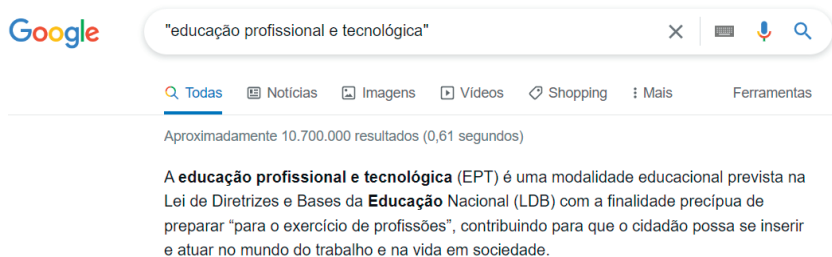


Citaremos aqui algumas estratégias de refinamento de informações em pesquisas na Web:



Use aspas quando precisar encontrar termos ou frases exatas.
Exemplo: "educação profissional e tecnológica"

Figura 17 - Uso de aspas para pesquisa de termos exatos



Fonte: Google (2022a)



Alguns buscadores permitem o uso de Operadores Booleanos. Vamos conhecer um pouco sobre sua utilização:

Figura 18 - Uso de operadores Booleanos

Quando você usa mais de uma palavra-chave na sua busca, você precisa usar palavras conectoras, chamadas de **operadores booleanos**

AND (E)	OR (OU)	NOT (NÃO)
Quando você usa AND, TODAS as suas palavras-chave são incluídas na busca. Isso diminui o nº de resultados	Quando você usa OR, QUALQUER uma de suas palavras-chave são incluídas em cada pesquisa. Isso aumenta o nº de resultados	Palavras que seguem NOT são excluídas dos resultados da sua busca. Isso diminui o nº de resultados
"Gerente de RH" 200 resultados "Gerente de RH" AND Corporativo 85 resultados	Corporativo 450 resultados Corporativo OR Empresarial 788 resultados	"Gerente de RH" 200 resultados "Gerente de RH" NOT Empresarial 54 resultados

OR é usado com sinônimos ou termos relacionados

Fonte: (FARIA, 2021)



Utilize parênteses para isolar termos, priorizando-os na busca:

Figura 19 - Uso de parênteses na pesquisa

Parênteses ()

Use na situação em que constar dois operadores na mesma estratégia de busca, estabelecendo a ordem de prioridade entre eles na recuperação de itens. A expressão entre parênteses é executada primeiro.

Ex: (economia colaborativa OR economia social) AND renda básica

Encontra todos os registros nos quais a palavra renda básica está presente juntamente com a palavra economia colaborativa ou economia social.

Fonte: (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2020)



Utilize asterisco para várias palavras com o mesmo radical:

Figura 20 - Uso do Asterisco na pesquisa

Asterisco *

Use o caractere * (asterisco) para o truncamento de palavras. Sempre adicionado após a última letra da raiz da palavra.

Ex: const*

Recupera as palavras cujo radical é "const": constituição, constituinte, constitucionalismo etc.

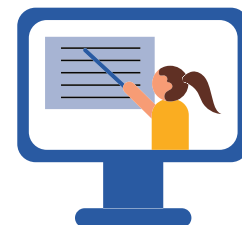
Fonte: (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2020)



Na busca por títulos, omita os artigos (a, as, o, os, um, uns...)
"Para localizar a obra O pequeno príncipe, digitar: pequeno príncipe."
(GASQUE, 2020, p.189)

5.6 APRESENTAÇÃO DO TRABALHO ESCRITO

Nesta etapa, a Coleta de informações deve ser finalizada, as informações precisam ser devidamente organizadas, o trabalho estruturado, escrito, devendo ao final, ter seus resultados prontos para serem apresentados.



Para Kuhlthau (2010), nesta fase final, é comum o sentimento de alívio e realização pela conclusão da tarefa, após um ciclo de descobertas e aprendizagens. No entanto, os sentimentos de medo e insatisfação podem surgir, caso o estudante não tenha superado bem as dificuldades no processo de pesquisa e não se sinta seguro dos resultados finais. O importante é focar nas etapas mais difíceis, como a exploração de informações e a definição do foco de pesquisa. Para a autora, estas etapas são cruciais, pois com o tema bem delimitado, a pesquisa terá um direcionamento, o que é imprescindível para o êxito.



Antes mesmo de iniciar a estruturação do trabalho, é importante se certificar que a etapa da coleta de informações, de fato, se finalizou.

Fique atento a dois princípios: o da **relevância decrescente** e o da **redundância crescente**.

Segundo Kuhlthau (2010),



A relevância decrescente ocorre após o último material útil ser coletado, restando apenas informações irrelevantes ao tema ao se persistir na busca.



De forma semelhante, a redundância crescente ocorre quando se passa a encontrar as mesmas informações em diversas fontes de informações, como uma indicação que o assunto já foi esgotado em sua busca.

Neste momento, é indicado finalizar a etapa da coleta!

De posse das informações coletadas, é o momento de organizá-las para poder realizar a escrita do trabalho com mais facilidade.



- ✓ Antes da escrita, crie um esquema ou esboço do tema, tentando organizá-lo de forma lógica, do aspecto mais amplo até o mais específico, por exemplo, ou, como sugere Kuhlthau (2010), uma listagem de tópicos na ordem que deseja apresentá-los, subdividindo-os em subitens, quando necessário:

1.....

1.1...

1.2...

2.....

2.1....

2.2 (...)

- ✓ Fique atento aos elementos obrigatórios na maioria dos trabalhos acadêmicos: a **introdução**, o **desenvolvimento** e a **conclusão**.

Algumas orientações para o desenvolvimento de cada um desses elementos são:

Figura 21 - Elementos de um texto acadêmico.

INTRODUÇÃO: aqui, parte inicial do desenvolvimento de um tema, localizado após o prefácio, quando houver, e onde se definem as questões, indica-se o caminho a seguir, o modo como vai ser tratado o assunto e o anúncio do plano. A introdução é o ponto de partida, como a conclusão é o da chegada. Na introdução devem estar os propósitos do que será dito depois.

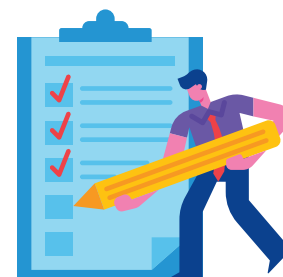
DESENVOLVIMENTO POR PARTES: aqui, processo expositivo em que se dá o prosseguimento ao desenrolar do tema por partes, preferencialmente de uma maneira progressiva ou oposta, procurando o equilíbrio entre elas. Desenvolver por partes o corpo do assunto é o ponto central da exposição.

CONCLUSÃO: Neste contexto, resumo marcante de tudo o que foi exposto. A conclusão deve conter os argumentos maciços, devendo permitir o alargamento da ideia geral. É na conclusão que se planta, num derradeiro esforço, a mensagem.

Fonte: (BOAVENTURA, 2007, p.53-54)

Também é importante estar atento às regras de normalização durante o desenvolvimento do trabalho.

As mais utilizadas no Brasil são as regras da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) que define Normalização como "processo de formulação e aplicação de regras para a solução ou prevenção de problemas" (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRAS DE NORMAS TÉCNICAS, 2022, n.p)



A ABNT atua em diversas áreas do conhecimento. No que confere à trabalhos acadêmicos, todas as suas Normas Brasileiras (NBRs) estão no eixo: Informação e Documentação. Abaixo estão algumas:

- ✓ NBR 14724-2011- Trabalhos acadêmicos – Apresentação
- ✓ ABNT NBR 6027:2012 - Sumário — Apresentação
- ✓ ABNT NBR 6028:2021- Resumo – Apresentação
- ✓ ABNT NBR 6024:2012- Numeração progressiva das seções de um documento — Apresentação
- ✓ ABNT NBR 10520:2002 - Citações em documentos – Apresentação
- ✓ ABNT NBR 6023:2018 - Referências – Elaboração

Destacamos aqui as duas últimas: Citações e Referências. Enquanto que as citações permitem fundamentar as ideias presentes em um texto em diversos autores, as referências permitem a identificação dos documentos que foram citados.

ABNT NBR 10520:2002 - Citações em documentos

As duas principais formas de citações são as citações diretas e indiretas:



As citações diretas:

"Transcrição textual de parte da obra do autor consultado." (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRAS DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p. 2)



As principais regras da citação direta retiradas da NBR 10520:2002 são:



As chamadas pelo sobrenome do autor devem ser maiúsculas, quando estiverem entre parênteses e minúsculas, quando estiverem fora dele. Exemplo:

Figura 22 - Chamada de autoria em citações diretas

"Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]" (DERRIDA, 1967, p. 293)

Barbour (1971, p.35) descreve: "O estudo da morfologia dos tempos [...] ativos [...]"

Fonte: (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRAS DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p.2)



As citações diretas com até 3 linhas devem estar entre aspas duplas, as aspas simples indicam citação no interior da citação. Exemplo:

Figura 23 - Uso de aspas em citações diretas

Segundo Sá (1995, p. 27): "[...] por meio da mesma arte de conversação' que abrange tão extensa e significativa para da nossa existência cotidiana [...]"

Fonte: (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p. 2)



As citações diretas com mais de 3 linhas, devem estar com um recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor a da fonte do texto e sem aspas. Exemplo:

Figura 24 - Citações diretas com mais de 3 linhas



A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone e computador. [...] (NICHOLS, 1993, p. 181)

Fonte: (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p. 2)



As citações indiretas:

"Texto baseado na obra do autor consultado."
(ASSOCIAÇÃO, 2002, p.2),

A principal regra da citação indireta retirada da NBR 10520:2002 é:



As chamadas pelo sobrenome do autor, instituição responsável ou título, devem ser maiúsculas quando estiverem entre parênteses e minúsculas, quando estiverem fora dele. Exemplo:

Figura 25 - Chamada de autoria em citações indiretas

A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Reiriz (1982)

O mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior. (BRASIL, 1995)

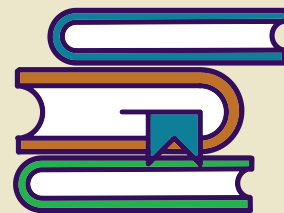
Fonte: (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p. 2/5)



A citação indireta é também conhecida como Paráfrase e se constitui em um importante recurso na produção textual. Kuhlthau (2010, p. 219) nos diz que parafrasear é:

"reafirmar as ideias de um autor com as próprias palavras e não apenas substituir algumas aqui e ali. Parafrasear requer que se reflita sobre a afirmativa do autor para compreendê-la de forma completa e reafirmá-la de forma clara, usando termos e frases que são mais familiares."

ABNT NBR 6023:2002 - Referências



A depender do trabalho, as referências pode ser localizadas em listas de referências ao final do trabalho, rodapé, antes de resumos, resenhas, entre outros locais.

Vejamos os principais exemplos de referências retirados da NBR 6023:2018 por tipos de fontes de informação:



Monografia no todo (livros, manuais, guias, trabalhos acadêmicos):

Figura 26 - Referência de monografia no todo

LUCK, Heloisa. **Liderança em gestão escolar**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

Fonte: (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018, p.6)



Publicação periódica (revistas, jornais, entre outros):

Figura 27 - Referência de publicação periódica

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939-. ISSN 0034-723x

Fonte: (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018, p.11)



Artigo publicado em revista:

Figura 28 - Referência de Artigo

DOREA, R.; COSTA, J. N.; BATITA, J. M.; FERREIRA, M.M.; MENEZES, R. V.; SOUZA, T.S. Reticuloperitonite traumática associada à esplenite e hepatite em bovino: relato de caso. **Veterinária e Zootecnia**, São Paulo, v.18, n.4, p. 199-202, 2011. Supl. 3.

Fonte: (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018, p.13)



Documento exclusivo em meio eletrônico (sites, blogs, entre outros)

Figura 29 - Referência de documentos em meio eletrônico

CID, Rodrigo. Deus: argumentos da impossibilidade e da incompatibilidade. In: CARVALHO, Mário Augusto Queiroz et al. **Blog investigação filosófica**. Rio de Janeiro, 23 abr. 2011. Disponível em: [http:// investigacao-filosofca.blogspot.com/search/label/Postagens](http://investigacao-filosofca.blogspot.com/search/label/Postagens). Acesso em: 23 ago. 2011.

Fonte: (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018, p.33)



DICA

Você pode utilizar um site gerador de referências, como o:
(referenciabibliografica.net)

Porém, em caso de dúvidas, consulte a própria ABNT!

Mas afinal, onde encontro os documentos da ABNT?



Alunos do IFPE podem ter acesso à Plataforma GEDWEB, onde podem ter acesso a todas as NBRs do Eixo Informação e Documentação. Para isso, siga os passos a seguir:

1

Acessar o Q-Acadêmico (qacademico.ifpe.edu.br) e se logar com matrícula e senha. Logo após, selecione o ícone da Plataforma GEDEWEB:

Figura 30 - Acesso à GEDWEB

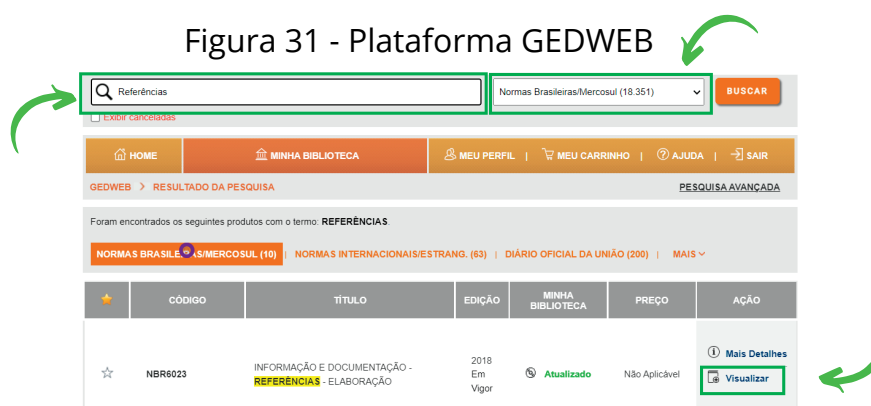


Fonte: (INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO, 2022)

2

Na plataforma GEDWEB: 1º - selecione a opção "Normas Brasileiras/Mercosul"; 2º - digite o número da norma ou o assunto; 3º - na lista apresentada, clique em "visualizar":

Figura 31 - Plataforma GEDWEB



Fonte: (INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO, 2022)

Obs:

É possível encontrar algumas NBRs disponíveis na internet de forma gratuita. Fique atento se o documento pesquisado possui a marca timbrada da ABNT.



Acesse aqui a **NBR 6023/2018** - Referências:

Acesse aqui a **NBR 10520/2002** - Citações:

NBR 6023/2018

NBR 10520/2002

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática da pesquisa escolar, quando bem direcionada e orientada, seja por professores e bibliotecários, possui um grande potencial no processo de ensino e aprendizagem. Para isso, deve ser encarada como princípio pedagógico, ou seja, pensada e orientada de forma a gerar conhecimento e aprendizagem efetiva, que ultrapasse os muros da escola e seja levada para o cotidiano, sempre possibilitando o aprendizado ao longo da vida.

Dessa forma, compreender os conceitos dos Letramentos Informacional e Digital e exercitá-los na prática da pesquisa, nesta sociedade conectada, mostra-se uma crescente necessidade. A sociedade sofreu relevantes modificações com as novas tecnologias e o mundo do trabalho vem exigindo cada vez mais novas habilidades.

Espera-se que esse Guia Informativo possa contribuir um pouco com a formação dos alunos da Educação Profissional na medida que informa sobre as potencialidades da pesquisa, a importância do empoderamento informacional e digital na construção de sujeitos críticos e capazes de operar mudanças sociais rumo à uma sociedade mais justa e igualitária. Os conteúdos nele abordados não se esgotam aqui, ao contrário, são pequenos convites para um mundo a ser explorado nesta dita sociedade da informação e do conhecimento.

— “ —

Ser culto para ser livre.

José Martí

— ” —

AMARAL, Rosemeire; VASCONCELOS, Sonia (Orgs). **Colcha de retalhos sobre plágio** [recurso eletrônico]: recortes, histórias, narrativas e poesias. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2018. 96 p.

ARAÚJO, Osmar Hélio Alves; CANUTO, Ana Letícia dos Santos ; MAGALHÃES, Célia de Jesus Silva. A Pesquisa como Elemento Formativo. *In*: ARAÚJO, Osmar Hélio Alves; CARLOS, Liana Liberato Lopes; CAVALCANTE, Chrislene Carvalho dos Santos Pereira (Orgs). **A Educação Sob Múltiplos Olhares**: Inquietações e Buscas. Sobral, CE: Fundect, 2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Sobre a Normalização: definição, 2022. Disponível em: <http://www.abnt.com.br/normalizacao/sobre>. Acesso em: 1 jul. 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: Referências: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: informação e documentação: Citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

BOAVENTURA, Edivaldo. **Como ordenar as ideias**. 9.ed. São Paulo: Ática, 2007.

CUNHA, Murilo Bastos da. **Manual de Fontes de Informações**. Brasília: Briquet de Lemos, 2010.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. Campinas, SP: Autores Associados, 2015.

DUDENEY, G.; HOCKLY, N.; PEGRUM, M. **Letramentos Digitais**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

FARIA, Thais. **Busca Booleana**: o que é, operadores na pesquisa e mais! Gupy Blog, 2021. Disponível em: <https://www.gupy.io/blog/busca-booleana>. Acesso em: 02 jul. 2020.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Letramento informacional**: pesquisa, reflexão e aprendizagem. Brasília: Universidade de Brasília, Faculdade de Ciência da Informação, 2012. 183 p. Disponível em: http://leunb.bce.unb.br/bitstream/handle/123456789/22/Letramento_Infomacional.pdf?sequence=3. Acesso em: 02 jul. 2022.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. Arcabouço conceitual do letramento informacional. **Ci. Inf., Brasília**, DF, v. 39 n. 3, p.83-92, set./dez., 2010a. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v39n3/v39n3a07.pdf>. Acesso em: 02 dez. 2019.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Manual do letramento informacional: saber buscar e usar a informação**. Brasília: Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, 2020. 384 p.

GOOGLE. Página inicial, 2022a. Disponível em: <https://www.google.com.br/>. Acesso em: 05 jul. 2022.

GOOGLE. Pesquisa Avançada, 2022b. Disponível em https://www.google.com.br/advanced_search?hl=pt-BR&fg=1. Acesso em: 05 jul. 2022.

GOOGLE. Google Acadêmico, 2022c. Disponível em: <https://scholar.google.com.br>. Acesso em: 05 jul. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO. Catálogo online da Biblioteca, 2022. Disponível em: biblioteca.ifpe.edu.br. Acesso em: 02 jul. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO. Q-Acadêmico, 2022. Disponível em: <https://qacademico.ifpe.edu.br/>. Acesso em: 02 jul. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO. Plataforma GEWEB, 2022. Disponível em: <https://qacademico.ifpe.edu.br/>. Acesso em: 02 jul. 2022. (acesso restrito)

INSTITUTO FEDERAL SERTÃO PERNAMBUCANO. Guia do Usuário: Como localizar um livro na Biblioteca?, [201_]. Disponível em: https://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Campus_Salgueiro/1-Editais/2016/agosto/Como-localizar-um-livro-na-Biblioteca.pdf. Acesso em: 01 jul. 2022.

KUHLTHAU, Carol C. Inside the search process: Information seeking from the user's perspective. *Journal of the American society for information science*, v. 42, n. 5, p. 361-371, 1991.

KUHLTHAU, Carol Collier. O papel da biblioteca escolar no processo de aprendizagem. In: VIANNA, Márcia Milton; CAMPELLO, Bernadete; MOURA, Victor Hugo Vieira. **Biblioteca escolar: espaço de ação pedagógica**. Belo Horizonte: EB/UFMG, 1999.

KUHLTHAU, Carol Collier. *Como orientar a pesquisa escolar: estratégias para o processo de aprendizagem*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

MARTÍ, José. **Esquema ideológico**. Mexico: Editorial Cultura, 1961.

MOREIRA, C. Letramento Digital: do conceito à prática. *In*: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA, 2., 2012, Uberlândia, MG. **Anais** [...]. Uberlândia, MG: ILEEL, 2012. p. 1-15. Disponível em: http://www.ileel.ufu.br/anaisdosielp/?page_id=3983&doing_wp_cron=1611187767.9794569015502929687500. Acesso em: 01 jul. 2022.

SILVA, D. L. Sistema de classificação documentária: cdd x cdu. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v. 3, n. 2, 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/81181>. Acesso em: 26 jun. 2022.

SILVA, Fernanda Cláudia Lückmann da. **Letramento Informacional na Educação Básica**: Percepções da Direção Escolar. Orientador: Prof. Dr. Lourival José Martins Filho. 2017. 279 p. Dissertação (Mestrado em Gestão da Informação.) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis/SC, 2017. Disponível em: <https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000041/000041d8.pdf>. Acesso em: 4 jul. 2022.

TEIXEIRA, Sandra Areias. Fazendo Pesquisa Escolar na Internet. Orientador: Profa. Dra. Carla Viana Coscarelli. 2011. 175 p. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Faculdade de Letras da UFMG, Belo Horizonte, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/DAJR-8H5RUR/1/1426m.pdf>. Acesso em: 4 jul. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (Biblioteca). Parênteses, aspas, operadores de proximidade e caracteres especiais: em busca da precisão, 2020. Disponível em: <https://bibliotecadafeaacs.wordpress.com/2020/04/27/parenteses-aspas-operadores-de-proximidade-e-caracteres-especiais-em-busca-da-precisao/>. Acesso em: 03 jul. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. Saiba como evitar o plágio em trabalhos acadêmicos, 2017. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/noticias/2017/05/04/saiba-como-evitar-o-plagio-em-trabalhos-academicos/>. Acesso em: 3 jul. 2022.

WACHOWICZ, Marcos; COSTA, José Augusto Fontoura. Plágio acadêmico. Curitiba: Gedai Publicações/UFPR, 2016.

XAVIER, Rodolfo Coutinho Moreira; COSTA, Rubenildo Oliveira da. Relações mútuas entre informação e conhecimento: o mesmo conceito?. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 39, n. 2, p. 75-83, 2010. Disponível em: <https://bityli.com/7O1DY>. Acesso em: 20 jul. 2020.

Créditos de imagem: CANVA. Banco de imagens, 2022. Disponível em: https://www.canva.com/pt_br/. Acesso em 15 jun. 2022

